**Paixão do Senhor – Ano C**

14 de abril de 2019

**Tema:** Amar é desgastar-se para que outros tenham mais vida

Preparar o ambiente: Numa mesa, colocar uma vela e um pão rompido. Entre os dois pedaços, depositar um crucifixo. (pode ser coberto).

**Acolhida:** (a acolhida pode ser espontânea) ou  
Queridos irmãos, sejam bem-vindos a este encontro fraterno. Saudemos a Cruz de Cristo, sinal do Seu amor salvador, cantando: Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás! Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Motivando o encontro:**

Olhando para a mesa que está na nossa frente, percebemos que dois objetos que estão aí colocados são para nós cristãos sustento para nossas vidas: o pão, símbolo de alimento, sem o qual não poderíamos viver; e, Jesus, pregado na cruz, sinal do amor pelo qual somos amados e sem o qual não poderíamos viver.  
É de observar que esses dois sinais são chamados a desaparecer: o pão será comido; o corpo de Jesus, morto, desaparecerá pois ressuscitará.  
O Evangelho, que vamos ouvir, convida-nos a contemplar o grande mistério do amor de Deus.

**Leitura do Evangelho:** Lucas, 22, 14-23, 56.

**Reflexão:**

No Antigo Testamento, os sacrifícios tinham por objetivo realizar a comunhão entre a Humanidade e Deus. O povo sacrificava, tornava sagradas as oferendas de animais ou de trigo.  
A pessoa humana, porém, apenas realizava o sacrifício. Ela mesma ficava no seu lugar, não se comprometia pessoalmente. Por isso é que a comunhão com Deus nunca chegava a ser efetiva.  
Jesus retoma o gesto daqueles sacrifícios, mas dando-lhes um sentido muito mais profundo: Ele dá-se por amor, para que possamos, também nós, estar em comunhão com Deus.  
Nele a comunhão com Deus, no amor, é total e definitiva. A vida divina está em nós; mas, para que isso aconteça, Jesus morreu e ressuscitou.

**Contemplação:** (silêncio, com fundo musical suave).  
- Podemos relembrar, neste momento, uma pessoa que por nós fez o mais que podia; talvez, até, desgastou a sua vida para que possamos viver. Agradecemos (silêncio).  
- Contemplamos o crucifixo na mesa, entre os dois pedaços do pão. Jesus faz-se alimento (silêncio).

**Questionamentos:**- Qual é o meu envolvimento na Eucaristia? Contemplo mesmo o mistério do amor?  
- A minha vida é um “desgaste”, para que outros possam viver melhor?

**Preces:**- Pela nossa Igreja, para que seja no mundo uma comunidade a serviço da vida. Para que seus membros deem um testemunho de entrega de si mesmos, rezemos ao Senhor: **Senhor, atendei-nos!**  
- Pelas pessoas que trabalham em associações para a caridade, para que nunca desanimem nas dificuldades que encontram, rezemos ao Senhor: **Senhor, atendei-nos!**  
- Pelos padres, religiosos e religiosas, para que, seguindo o Mestre na doação das suas vidas, possam produzir frutos de fraternidade, rezemos: **Senhor, atendei-nos!**  
- Pelos animadores de liturgia, para que, orientados pelo Espírito, saibam fazer de nossas celebrações da Eucaristia um ato de contemplação de Jesus, entregando a sua vida por nós, rezemos: **Senhor, atendei-nos!**

(Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas intenções).

**Oremos:** Deus eterno e todo poderoso, para mostrar ao gênero humano qual deve ser a sua humildade, quisestes que nosso Salvador, com um corpo igual ao nosso, sofresse a morte de cruz: dai-nos a graça de gravar em nós os ensinamentos da sua paixão, para assim participar da sua ressurreição. Ele que vive e reina convosco, na unidade do Espírito Santo. Amém!

PAI-NOSSO

**Compromisso da semana:**- Ficar 10 minutos em adoração diante do Sacrário.

**Encerramento:**

– Rezando uma dezena do Rosário, unamo-nos a Maria “Virgem oferente sem igual” e peçamos que, pela sua intercessão, nos ajude a entregar as nossas vidas em união com Cristo.